

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro do Primeiro Bimestre de 2014

No primeiro bimestre de 2014 as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$ 7,71 bilhões (24,1% do total nacional) e as importações², US\$ 14,03 bilhões (36,8% do total nacional), registrando um déficit de US\$ 6,32 bilhões. Em relação a primeiro bimestre de 2013, o valor das exportações paulistas diminuiu 3,0% e o das importações aumentou 8,5%, com elevação do déficit comercial (+26,9%) (Figura 1). Comparando-se primeiro bimestre de 2014 com o mesmo período de 2013, as exportações paulistas caíram (-3,0%) e as exportações brasileiras aumentaram (+1,4%), enquanto que, nas importações, o acréscimo em São Paulo (+8,5%) foi maior do que no Brasil (+3,5%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o déficit da balança comercial paulista registrou aumento de 26,9%, superior ao crescimento do déficit da balança comercial brasileira (+16,2%).

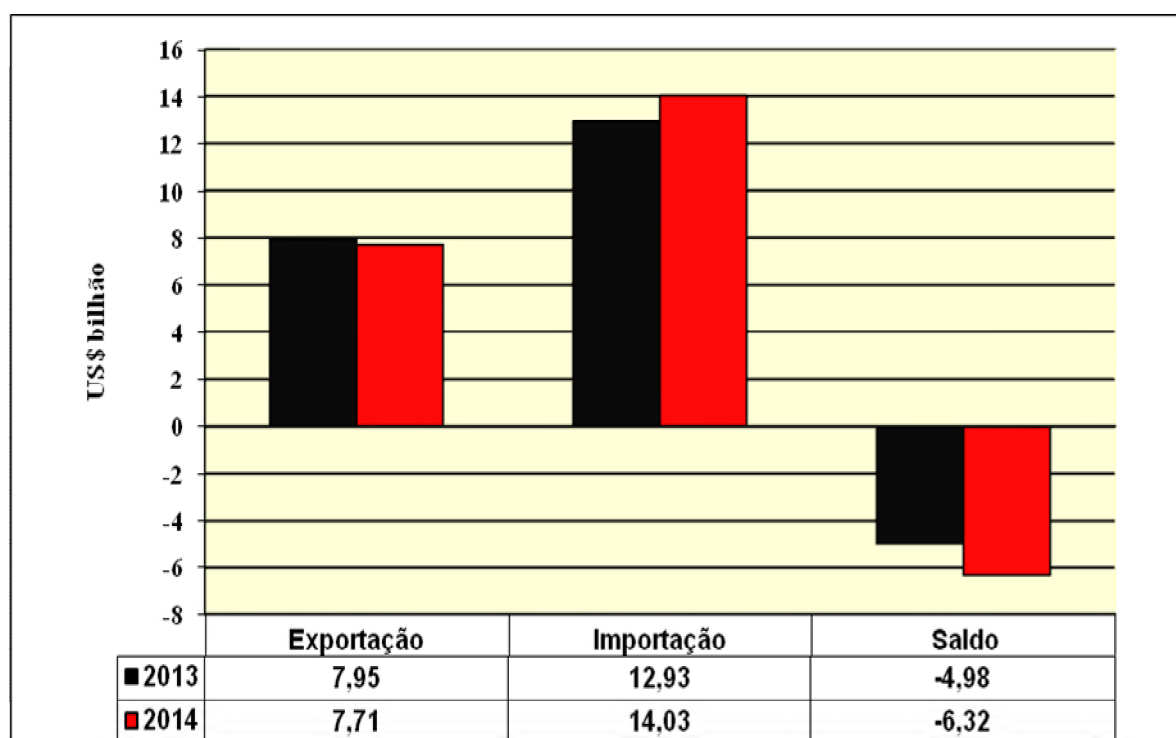


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Bimestre, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações decrescentes (-8,1%), atingindo US\$ 2,85 bilhões, enquanto que as importações tiveram acréscimo (+4,0%), somando US\$ 1,04 bilhão, resultando em queda de 13,8% no saldo comercial em relação aos dois primeiros meses de 2013, atingindo US\$ 1,81 bilhão (Figura 2).

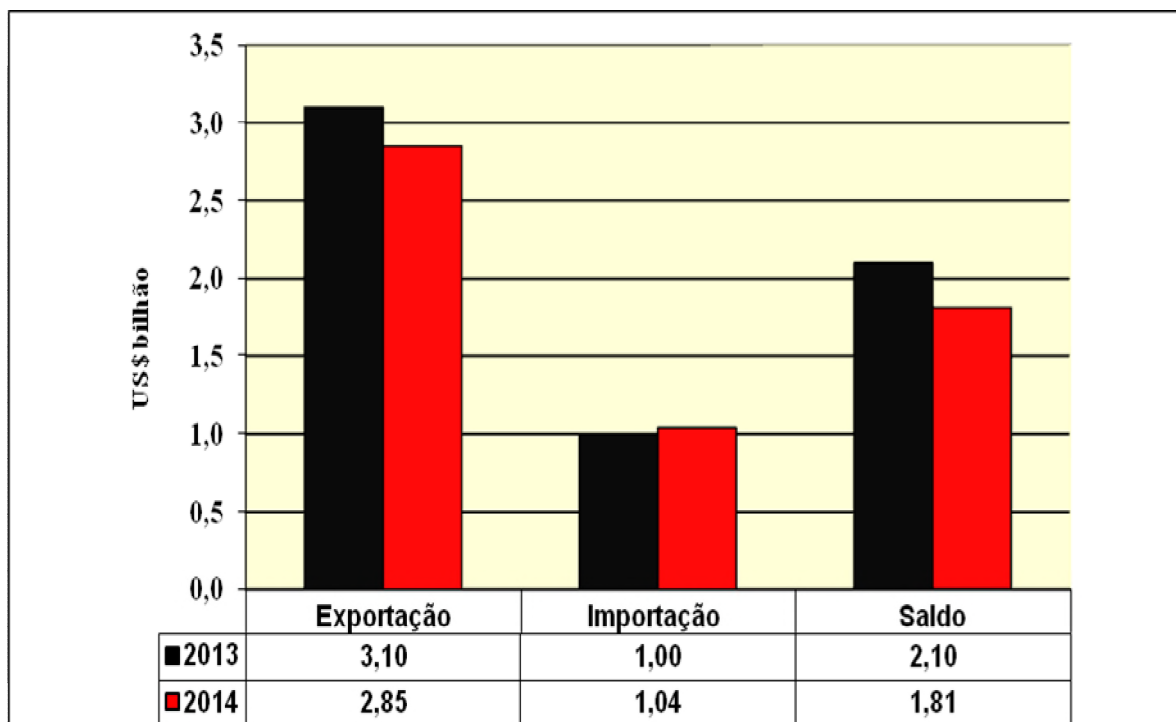


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Primeiro Bimestre, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$ 12,99 bilhões para exportações de US\$ 4,86 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$ 8,13 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado diminuiu 2,0 pontos percentuais, enquanto a participação das importações caiu 0,3 ponto percentual, na comparação do primeiro bimestre de 2014 com o de 2013 (Figura 3).

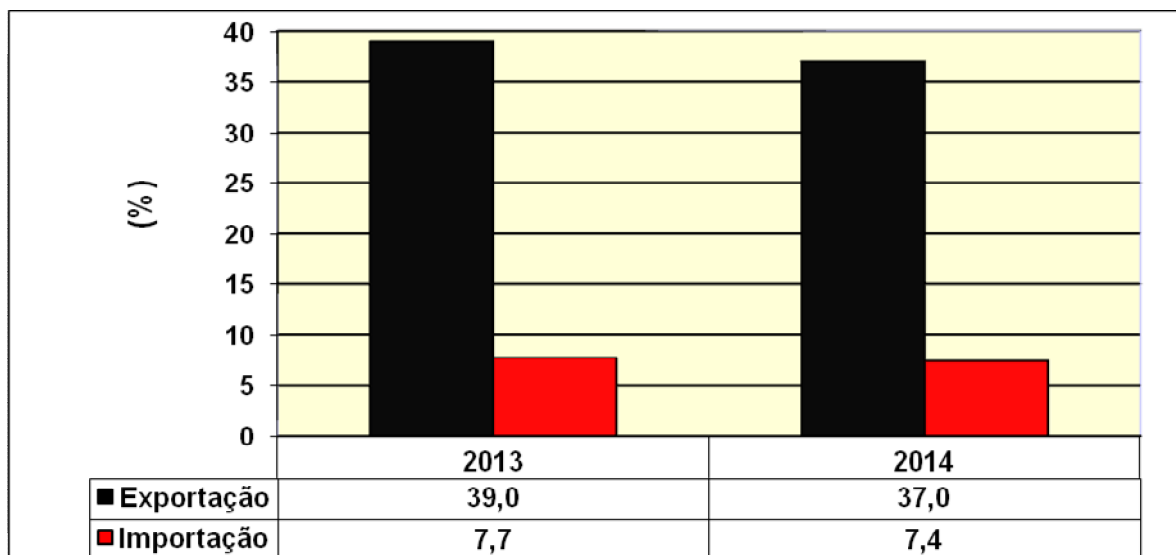


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Bimestre, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 6,18 bilhões em primeiro bimestre de 2014, com exportações de US\$ 31,96 bilhões e importações de US\$ 38,14 bilhões. O crescimento do déficit comercial (+16,2%) ocorreu em função de aumento nas exportações (+1,4%) menor que o das importações (+3,5%) (Figura 4).

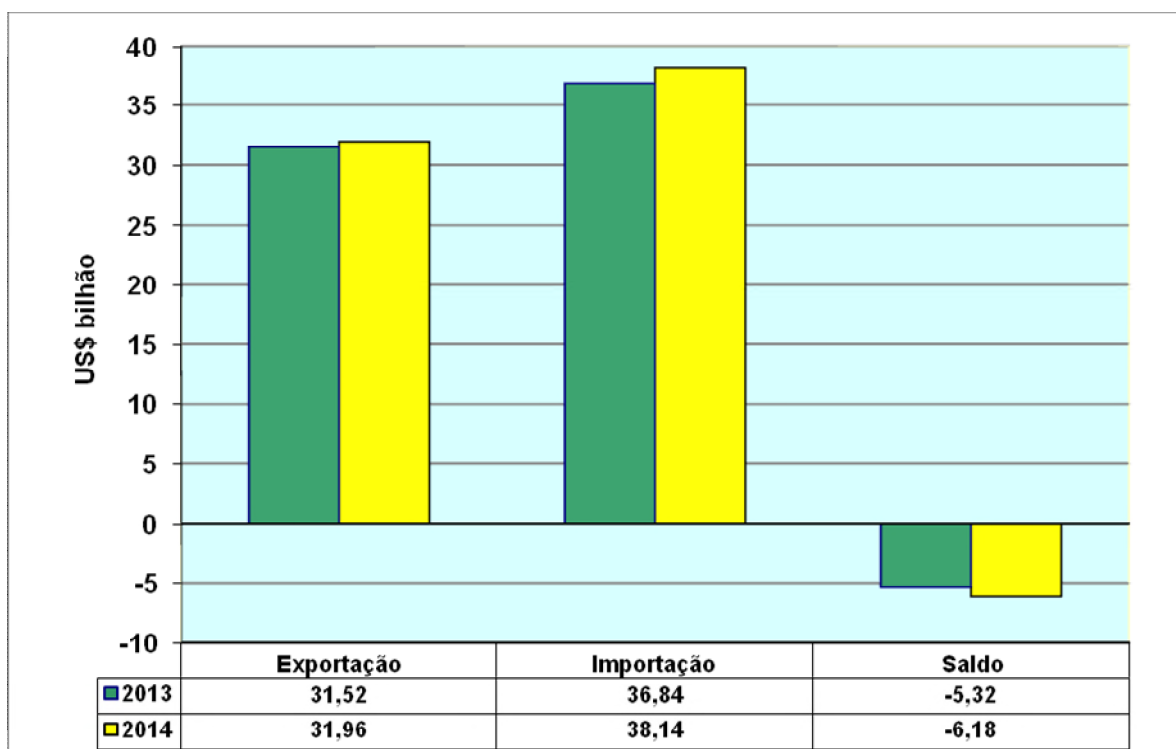


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Primeiro Bimestre, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

No primeiro bimestre de 2014 as exportações do agronegócio brasileiro diminuíram 4,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo US\$ 12,26 bilhões (38,4% do total). Já as importações do setor aumentaram 2,9%, também na comparação com o primeiro bimestre de 2013, somando US\$ 2,83 bilhões (7,4% do total). O superávit do agronegócio no primeiro bimestre de 2014 foi de US\$ 9,43 bilhões, sendo 6,9% inferior ao do mesmo período no ano passado (Figura 5).

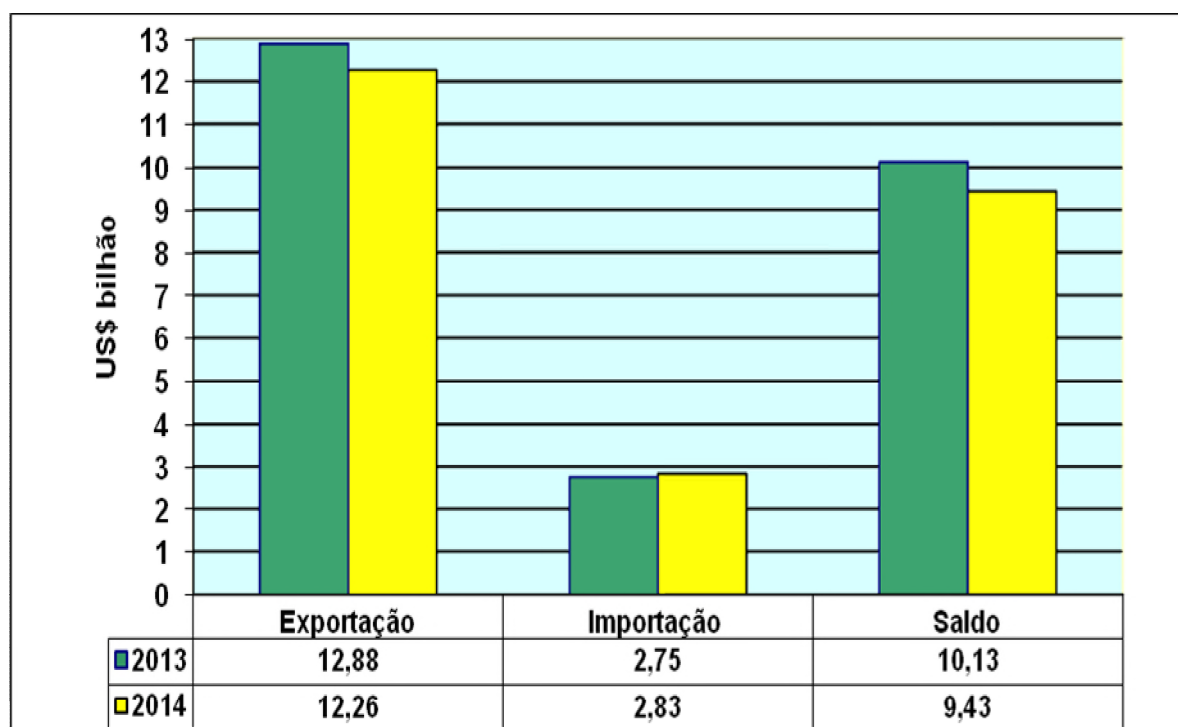


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Primeiro Bimestre, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Portanto, o déficit do comércio exterior brasileiro só não foi muito maior devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 19,70 bilhões e importações de US\$ 35,31 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 15,61 bilhões.

A participação do agronegócio nos totais do País caiu em termos das exportações (-2,5 pontos percentuais) e manteve-se praticamente inalterada com relação às importações (-0,1 ponto percentual) (Figura 6).

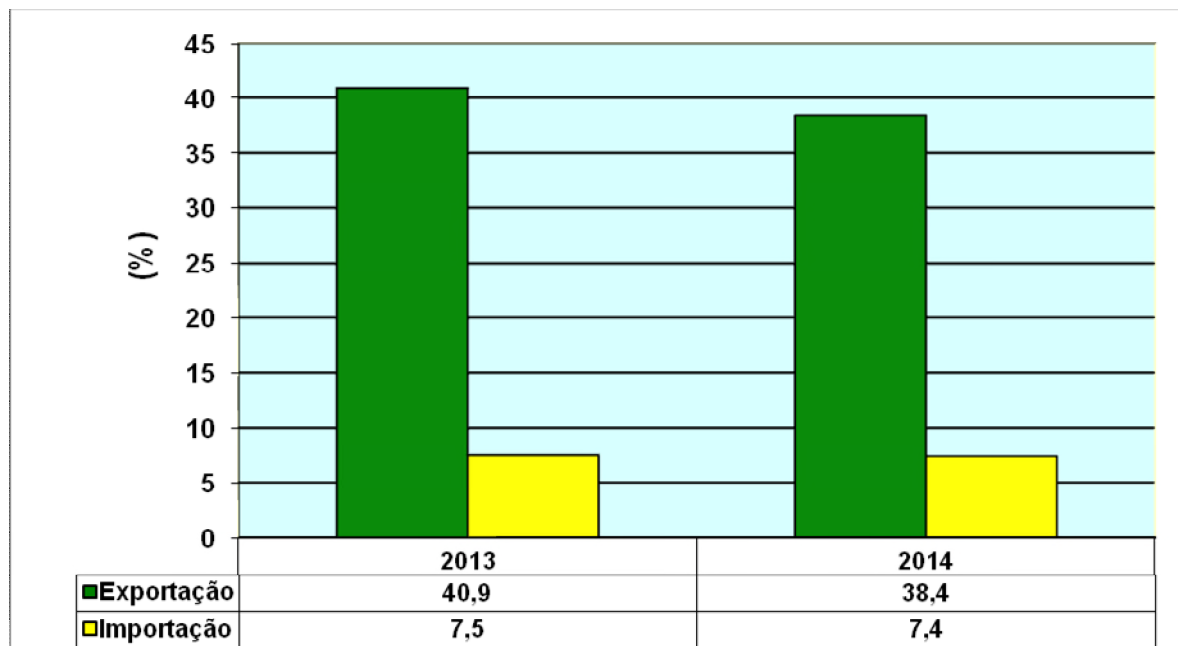


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Primeiro Bimestre, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-1,1 ponto percentual) e subiu no tocante às importações (+1,7 ponto percentual) (Figura 7).

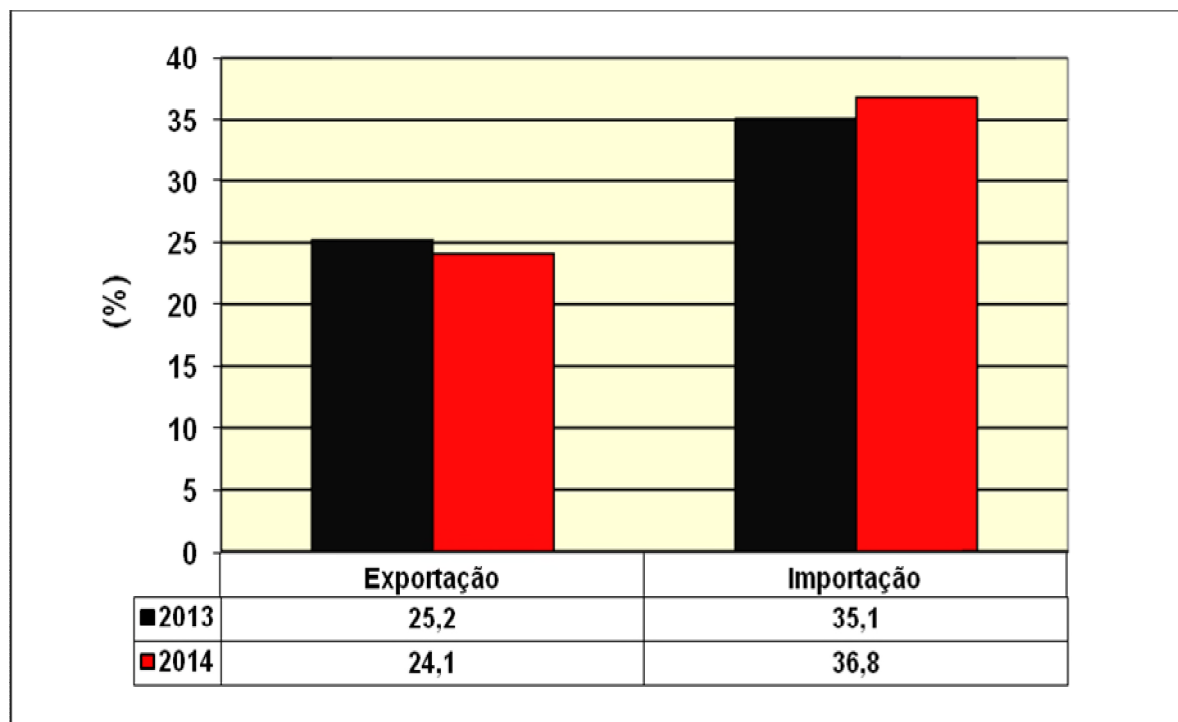


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Primeiro Bimestre, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro bimestre de 2014 representaram 23,2%, ou seja, 0,9 ponto percentual a menos que nos dois primeiros meses de 2013, enquanto as importações representaram 36,7%, percentual superior ao verificado no ano passado (+0,3 ponto percentual) (Figura 8).

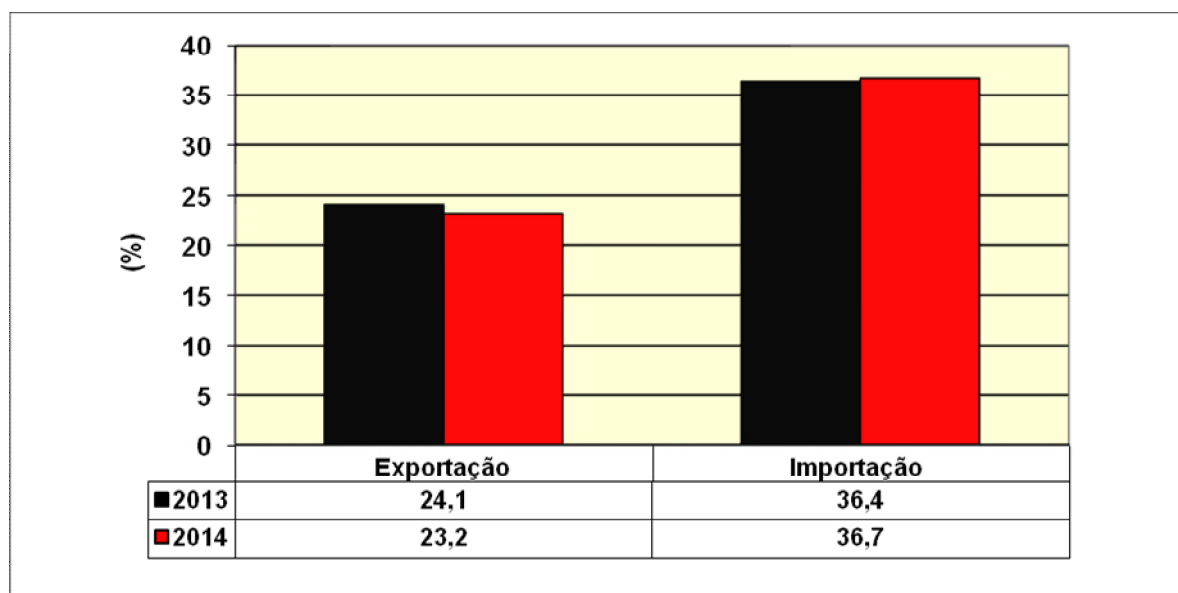


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Primeiro Bimestre, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José R. Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
 Recebido: 13/03/2014